



Iberia brasileira: táticas e estratégias de imigrantes portugueses no processo de ocupação territorial do interior fluminense (1850-1888).

Maria Clara Gravino, Iris Peres Ramos, Laura Aparecida Melo Machado, Gabriel Almeida Frazão.

INTRODUÇÃO: O presente trabalho apresentará os resultados preliminares do projeto de pesquisa desenvolvido pelos autores há cerca de dois anos. A pesquisa concentra-se nas ações e estratégias utilizadas pelos imigrantes portugueses para sua sobrevivência material e inserção social, no interior do Estado do Rio de Janeiro, mais especificamente, áreas atualmente pertencentes aos municípios de Nova Friburgo, Sumidouro e Itaocara, na segunda metade do século XIX (1850-1888). **OBJETIVOS:** O principal objetivo da pesquisa é analisar as comunidades de imigrantes portugueses das regiões mencionadas, a partir de suas táticas e estratégias para sua sobrevivência material e inserção social neste espaço rural no século XIX. **METODOLOGIA:** Para tanto, a pesquisa, com base na micro-história (LEVI, 2000) se concentrará sobre arquivos jornalísticos e paroquiais, referentes às áreas estudadas, compreendendo, ao mesmo tempo, uma análise sobre a ocupação territorial das regiões Serras e Noroeste, bem como das estratégias de expansão da colonização da província fluminense. A partir da consulta dos livros de casamentos dos arquivos paroquiais, construir-se-á uma lista de nomes de imigrantes lusos. De posse dela será feita uma varredura em jornais de época e no Registro Paroquial de Terra, visando identificar o grupo social ao qual eles pertenciam (comerciantes, proprietários de terras, etc). Assim, o referencial teórico-metodológico da pesquisa fundamenta-se na micro-história (LEVI, 2000), a história regional (BOURDIEU, 2010; SILVA e LINHARES, 1995; GIULINI, 1998; e MATTOS, 1999), a história do abastecimento (FRANCO, 1997; LENHARO, 1992) e da imigração portuguesa (COSTA, 1998). **RESULTADOS:** Os dados da pesquisa apontam para a grande presença de imigrantes portugueses nas regiões estudadas. A partir de 1840, constatou-se um aumento gradativo no número de casamentos dos lusos, o que aponta para a comprovação da hipótese de que eles teriam chegado àquelas localidades no contexto de sua expansão agrícola. **DISCUSSÃO.** Notou-se que muitos deles casaram com membros de famílias lusas, o que representa uma estratégia de sobrevivência, baseada no reforço dos laços identitários. Esses laços podem ter facilitado o desenvolvimento das atividades econômicas desses agentes que, alguns anos depois de estabelecidos, tornaram-se proprietários e/ou negociantes. **CONCLUSÃO:** O projeto e esta apresentação, portanto, colaboram para suprir a carência de trabalhos relativos à imigração portuguesa e à expansão agrícola nas regiões Serrana e Noroeste Fluminense.

*Instituição do Programa de IC, IT ou PG: Instituto Federal Fluminense – Campus Cambuci.
Fomento da bolsa : IFF/CNPq*